Supremo suspende depoimento do médico Roger Abdelmassih

A ministra Ellen Gracie, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu o depoimento marcado para esta quarta-feira (11/3) do médico Roger Abdelmassih, acusado de abuso sexual. A liminar vale até que a defesa do réu tenha acesso integral aos autos e aos nomes das 61 mulheres que se dizem vítimas do dono da maior clínica de fertilização in vitro do país.

Ellen Gracie, na noite de terça-feira (10/3), aceitou a Reclamação apresentada pelos advogados José Luis Oliveira Lima e Adriano Vanni em favor do médico. Eles argumentaram ofensa à Súmula Vinculante 14, que garante aos advogados amplo acesso às provas e indícios documentados em procedimento de investigação.

Roger Abdelmassih, de 65 anos, seria ouvido às 14h desta quarta na 1ª Delegacia da Mulher em São Paulo. A defesa afirma que antes de chegar ao Supremo pediu acesso aos autos à delegada e à juíza, que negaram.

Algumas mulheres acusam o médico de tê-las beijado durante a consulta e dizem ter sido molestadas quando acordavam após a sedação. O médico nega todas as acusações. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, em janeiro deste ano, Roger Abdelmassih afirmou que as mulheres podem ter sofrido alucinações provocadas por um anestésico usado durante o tratamento, chamado Propofol.

Date Created
11/03/2009

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.